

## País deverá produzir mais milho que soja

Roberto Tenório

Preços atrativos e a melhora na liquidez na comercialização do milho podem fazer com que a produção total do grão ultrapasse a de soja na próxima safra. O gerente de avaliação de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Eledon Oliveira, acredita no entanto que o aumento dos preços fertilizantes em mais de 100% no último ano pode ameaçar essa projeção, mas não deverá comprometer o avanço da cultura, principalmente na safra de inverno. "Neste ano, a safrinha só não cresceu mais por causa do atraso no plantio da soja", avalia.

A expectativa da Conab é de que a safrinha de milho deste ano seja 25,4% superior à do ano passado e atinja 18,5 milhões de toneladas. Já a produção total de milho deverá chegar a 13,7% maior que a do ano anterior (de 51,3 para 58,4 milhões de toneladas) contra um crescimento de apenas 2,5% da soja frente a última colheita (de 58,3 para 59,5 milhões de toneladas).

Cassiano Bragagnolo, analista técnico da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), também acredita nessa tendência. "O custo variável da primeira safra é de R\$ 14,00 por saca e o da safrinha R\$ 15,50 a saca (60 quilos). Como o preço está em cerca de R\$ 20,00 a saca, o negócio compensa para o produtor", avalia. Ele lembra que o custo da safrinha é maior em virtude da produtividade mais baixa, consequência da redução na adubação. Ele revela que as baixas temperaturas, que atingiram o Estado nas últimas semanas, não prejudicaram a atual safra.

Um pouco mais conservadora, Jacqueline Bierhals, analista da AgraFnp, não acredita que a produção de milho será maior que a de soja no próximo ano. Disse que o custo por hectare para um milho de alta tecnologia nesta safra é de R\$ 2.000,00, enquanto o da soja é cerca de R\$ 1.300,00 por hectare. "Com o atraso no plantio da safrinha do milho, o clima frio poderá afetar a produção. Por isso, acredito em uma produção de 2 milhões de toneladas menor na segunda safra do milho".

A Conab estima que a safra brasileira de grãos 2007/08 deverá ser 8,7% superior à anterior, passando de 131,7 para 143,2 milhões de toneladas. Deste total, 73,9% foram obtidos com o milho e com a soja por causa do clima favorável e do aumento de tecnologia empregado nas duas culturas. No caso do trigo, a expectativa da companhia é de que a safra seja de 5,2 milhões de toneladas. "Da estimativa até a consolidação dos números o período é longo. É necessário um pouco de cautela", disse Élcio Bento, analista da Safras e Mercado.

